

## ESTADO DA ARTE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA ENTRE OS ANOS DE 2000 E 2015 NAS REUNIÕES DA ANPED

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.01.00-2 Fundamentos da Educação

Raquel Aparecida de Carvalho<sup>1</sup>, Alexandre Shigunov Neto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Licenciatura em Física, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Itapetininga, [raquelacossmo@gmail.com](mailto:raquelacossmo@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador PIBIFSP, Grupo de Pesquisas Formação de Professores para o Ensino básico, técnico, tecnológico e superior (FoPeTec), email: [shigunov.ifsp.edu@gmail.com](mailto:shigunov.ifsp.edu@gmail.com)

Apresentado no

8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP  
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

**RESUMO:** A presente pesquisa realizou o mapeamento da publicação de trabalhos relacionados a temática da formação de professores apresentados em edições da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED). Foram encontrados 801 trabalhos publicados nas edições de 2000 a 2015 da Reunião Anual da ANPED que tratam da temática da formação de professores, o que corresponde a mais de 51 trabalhos por ano.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação de professores, educação, estado da arte

### “STATE OF ART” OF TEACHER TRAINING IN BRAZIL: ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION BETWEEN 2000 AND 2016 AT ANPED MEETINGS

**ABSTRACT:** The present research carried out the mapping of the publication of works related to the theme of teacher training presented in editions of the National Association of Postgraduate and Research in Education (ANPED). There were 801 papers published in the 2000 and 2015 editions of the ANPED Annual Meeting that deal with the theme of teacher education, which corresponds to more than 51 papers per year.

**KEYWORDS:** Teacher training, education, state of art

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo principal mapear os artigos relacionados a temática da formação de professores apresentados e publicados nas edições de 2000 a 2015 da Reunião Anual da ANPED.

A formação do professor tem uma história, portanto, tem passado, vive o presente e busca levantar algumas perspectivas para o futuro.

É possível localizar no passado algumas tendências pedagógicas que tiveram como preocupação a formação do professor voltada para o desenvolvimento do ensino, destacando ora o professor, ora o aluno, ora a técnica, ora o conteúdo. Já no presente, a tendência pedagógica que se volta para uma formação em que vincula ensino e pesquisa, ainda em construção, pois debates já estão se fazendo presentes sobre o seu valor. Para o futuro é possível fazer algumas projeções daquilo que está constituído no presente.

Nesse direcionamento pretende-se com a pesquisa verificar quais as tendências das pesquisas realizadas pelos pesquisadores nacionais em relação a temática da formação de professores, para tentar compreender que modelo de professor é exigido atualmente, e, conseqüentemente, a formação que se faz necessária aos professores que atuam na educação brasileira.

### MATERIAL E MÉTODOS

Como metodologia utilizou-se a busca no site da ANPED, mais especificamente no site das edições de 2000 a 2015 em todos os 24 grupos de Trabalho com as seguintes etapas: 1) Contagem dos artigos por cada ano de publicação; 2) Pesquisa pelas palavras chave “formação de professores” e

“formação docente” em cada artigo de todos os anos; 3) Contagem de artigos que mencionam formação de professores e os que tratam especificamente destes temas.

A Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), fundada em 1978, é uma associação sem fins lucrativos que congrega programas de pós-graduação stricto sensu em educação, professores e estudantes vinculados a estes programas e demais pesquisadores da área. Sua finalidade é o desenvolvimento da ciência, da educação e da cultura, dentro dos princípios da participação democrática, da liberdade e da justiça social. Foi fundada em março de 1978.

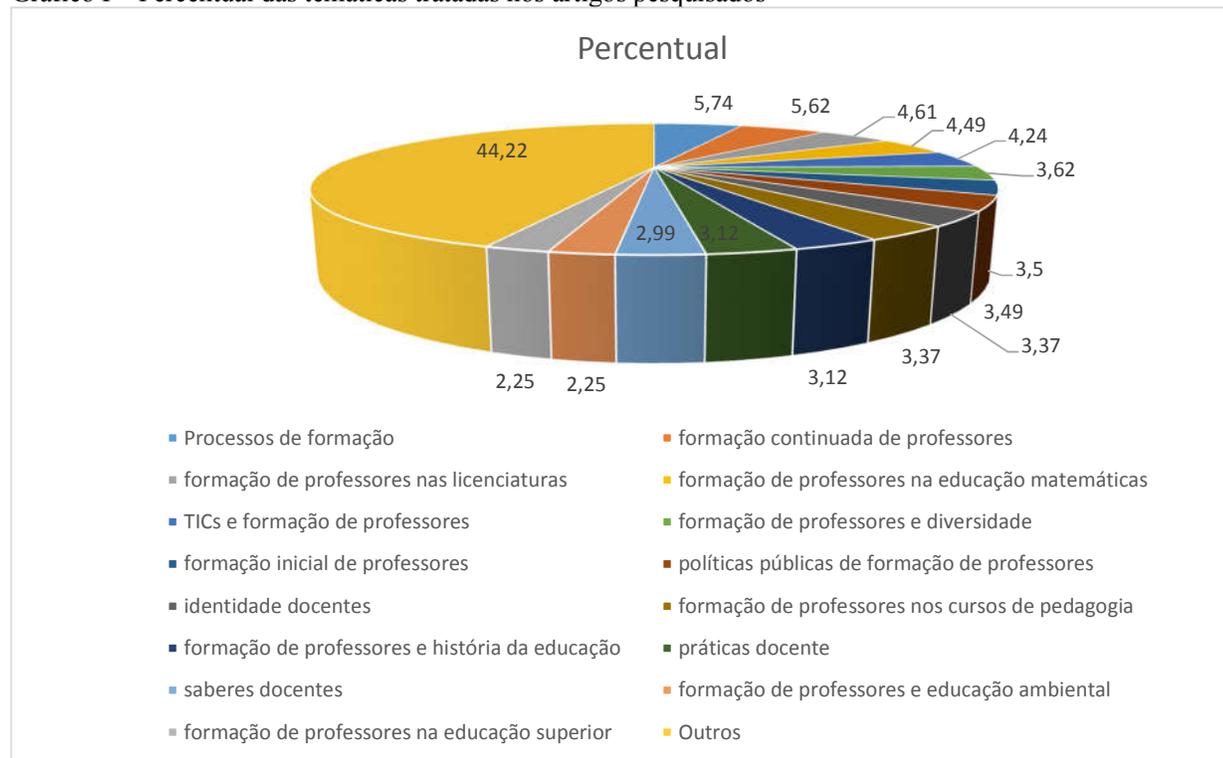
A ANPEd realiza reuniões nacionais e regionais, momento em que pesquisadores tem a oportunidade de apresentarem suas pesquisas e discutirem sobre temáticas de interesse da área educacional. Entre os resultados dessas reuniões temos a publicação dos Anais dos eventos.

Nas reuniões da ANPEd os trabalhos dos pesquisadores encaminhados e avaliados pela comissão científica são divididos em Grupos de Trabalhos, ao todo são 24 Grupos de Trabalho que discutem diversas temáticas relacionadas a educação. Nossa pesquisa vai se ater aos trabalhos aprovados para apresentação nas edições de 2000 a 2015 no **GT08 – Formação de Professores** e também nos demais GTs.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise realizada foi possível constatar que as edições que tiveram mais trabalhos apresentados foram nos anos de 2005, 2015 e 2012, respectivamente. A quantidade de trabalhos por edição ficou dessa forma: no ano de 2000 21 trabalhos, em 2001 foram 38 trabalhos, em 2002 foram 22 trabalhos, em 2003 foram 32 trabalhos, em 2004 foram 42 trabalhos, em 2005 foram 90 trabalhos, em 2006 foram 62 trabalhos, em 2007 foram 63 trabalhos, em 2008 foram 57 trabalhos, em 2009 foram 56 trabalhos, em 2010 foram 51 trabalhos, em 2011 foram 63 trabalhos, em 2012 foram 70 trabalhos, em 2013 foram 62, em 2014 foram 50 trabalhos e em 2015 foram 84 trabalhos apresentados.

Gráfico I – Percentual das temáticas tratadas nos artigos pesquisados



A análise das publicações indicaram que as temáticas mais tratadas nos artigos analisados foram: processos de formação (5,74%), formação continuada de professores (5,62%), formação de professores nas licenciaturas (4,61%), formação de professores na educação matemática (4,49%), TICs e formação de professores (4,24%), formação de professores e diversidade (3,62%), formação inicial de professores

(3,50%), políticas públicas de formação de professores (3,49%), identidade docente (3,37%), formação de professores nos cursos de pedagogia (3,37%), formação de professores e história da educação (3,12%), práticas docente (3,12%), saberes docentes (2,99%), formação de professores e educação ambiental (2,25%) e formação de professores na educação superior (2,25%). Além dessas outras temáticas também foram discutidas, mas com percentuais menores, a saber: formação de professores e educação especial, formação de professores e educação de jovens e adultos, formação de professores e estágio supervisionado, formação docente em serviço, professor reflexivo, a importância da pesquisa para a formação de professores, didática e formação de professores, formação de professores e atuação no ensino fundamental.

## CONCLUSÕES

O mapeamento realizado neste trabalho apontou, que apesar da temática da formação de professores apresentar razoável participação nos trabalhos apresentados nos encontros da ANPEd, um dos principais eventos científicos da área educacional e que reúne diversos pesquisadores nacionais e internacionais da área educacional, ainda carece de novas e mais pesquisas. Mesmo tendo um Grupo de Trabalho específico sobre formação de professores e tendo trabalhos sobre formação de professores discutidos nos outros 23 GTs da ANPEd.

Pela análise do mapeamento feito é possível constatar que as 10 temáticas que são objeto de estudo de uma maior quantidade de pesquisadores são: processos de formação, formação continuada de professores, formação de professores nas licenciaturas, formação de professores na educação matemática, TICs e formação de professores, formação de professores e diversidade, formação inicial de professores, políticas públicas de formação de professores, identidade docente e formação de professores nos cursos de pedagogia.

Apesar do número de trabalhos sobre a temática da formação de professores apresentados nas edições da ANPEd ter aumento gradativo ao longo dos anos, é preciso que haja novos estudos e pesquisas e também o aperfeiçoamento e aprofundamento das pesquisas em andamento.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao PIBIFSP Câmpus Itapetininga pelo apoio financeiro na concessão de bolsa de iniciação científica.

## REFERÊNCIAS

- CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. *Educ. Pesqui.* [online]. 2013, vol.39, n.3, pp.609-626. Epub 09-Ago-2013. ISSN 1517-9702. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022013005000014>.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79 [citado 2017-08-10], pp.257-272. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=pt&nrm=iso)>. ISSN 0101-7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>
- GATTI, Bernardete Angelina (Org.). O trabalho docente: avaliação, valorização, controvérsias. Campinas, Autores Associados, 2016.
- GERALDI, Corinta Maria Grisólia; FIORENTINI, Dario & PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a). Campinas, Mercado de Letras/ALB, 1998.
- PIMENTA, Selma Garrido. De professores, pesquisa e didática. Campinas, Papirus, 2002.
- PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos – caminhos e perspectivas. 8.ed. São Paulo, Cortez, 2012.
- TARDIFF, Maurice e LESSARD, Claude. O trabalho docente – elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, Vozes, 2005.
- TARDIFF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 14.ed. Petrópolis, Vozes, 2012.
- VEIGA, Ilma P.A. (Org.). Formação de professores: políticas e debates. Campinas, Papirus, 2005.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro e AMARAL, Ana Lúcia (Orgs.) Formação de professores: políticas e debates. 5.ed. Campinas, Papirus, 2016.